

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Biológicas

Projeto:

CONTROLE DAS LEISHMANIOSES: BUSCA DE NOVOS AGENTES LEISHMANICIDAS E INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO CALAZAR CANINO.

Autores:

SAMANTHA PRISCILA SILVA CAMPOS (XX PIBIC 2011/2012)

MARIANA FREIRE

JOSÉ GERALDO DE CASTRO JÚNIOR

EDMILSON DA SILVA

ELISA CUPOLILLLO

RENATO PORROZZI

KÉZIA SCOPEL

ELAINE SOARES COIMBRA (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: No Brasil, a leishmaniose visceral (LV) é uma doença zoonótica endêmica causada por *L. infantum*, é um grave problema de saúde pública que afeta cerca de 4.000 novos casos humanos por ano. A LV é uma doença rural, que vem se espalhando para os centros urbanos. Os cães domésticos se tornaram hospedeiros reservatórios da LV, existindo uma clara correlação entre a infecção canina e a taxa de infecção humana. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento sorológico sobre Leishmaniose Visceral Canina (LVC) em Juiz de Fora, Minas Gerais. Métodos: Foram coletados sangue de 200 cães do Canil Municipal da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. O diagnóstico de LVC foi realizado através do kit DPP® TR, produzido pela Fiocruz (Bio-Manguinhos, RJ, Brasil). Este kit é um teste rápido para a detecção de anticorpos em soros de cães infectados utilizando antígeno recombinante de *L. infantum*. Foram utilizados 5 µL de soro de cada animal testado e os resultados observados visualmente após 15'. Apesar da avaliação visual, os resultados foram considerados como "positivo" apenas depois da leitura realizada por um leitor DPP óptico fornecido pelo fabricante. Verdadeiros controles positivos e negativos foram utilizados. Paralelamente, questionários com aspectos clínicos dos animais foram preenchidos por um médico veterinário. Foram analisados todos os sintomas dos cães, incluindo os atribuídos para LVC como onicogrifose, linfadenopatia, alterações cutâneas e conjuntivite. Animais com um sintoma foram arbitrariamente considerados como assintomáticos e com dois ou mais destes sintomas foram classificados como sintomáticos. Resultados e Conclusão: Dos 200 cães examinados, 3,5% apresentaram resultado positivo pelo kit DPP® TR, destes 85,7% foram assintomático e apenas um animal tinha dois ou mais sinais clínicos característicos de LVC. Este é o primeiro trabalho sobre LVC no município de Juiz de Fora e os resultados mostram a necessidade de pesquisar a doença em regiões não

endêmicas. Apoiado pela FAPEMIG, CNPq e UFJF.